AFECÇÕES CIRÚRGICAS DE VIAS AÉREAS ANTERIORES

VCI 516
Prof. Luis Claudio L C Silva

SEIOS PARANASAIS - ANATOMIA



SINUSITE - ORIGEM

- □ PRIMÁRIA infecções vias aéreas (virais, bacterianas e fúngicas)
- ☐ SECUNDÁRIA
 - afecções dentárias (primeira idéia)
 - cistos
 - neoplasias
 - hematomas
 - traumas
 - deformidades primárias

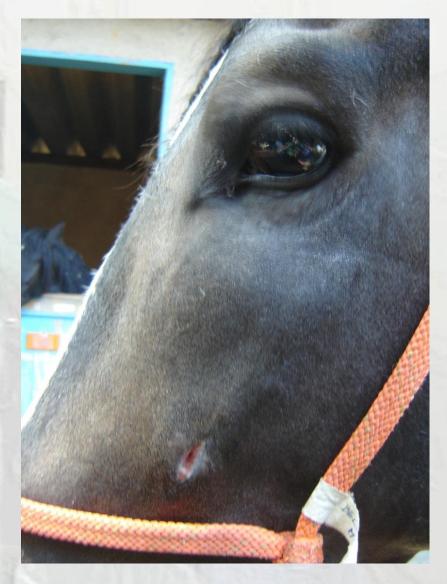
Apresentação ao exame

- □ Secreção nasal
- Deformidade facial
- ☐ Ruído respirat.
- □ Dispnéia
- □ Fístulas



SINUSITE - Apresentação clínica





DIAGNÓSTICO - RX



DIAGNÓSTICO

Endoscopia nasal

□ Cultura e antibiograma
NASAL x SINUCENTESE X SINUSCOPIA

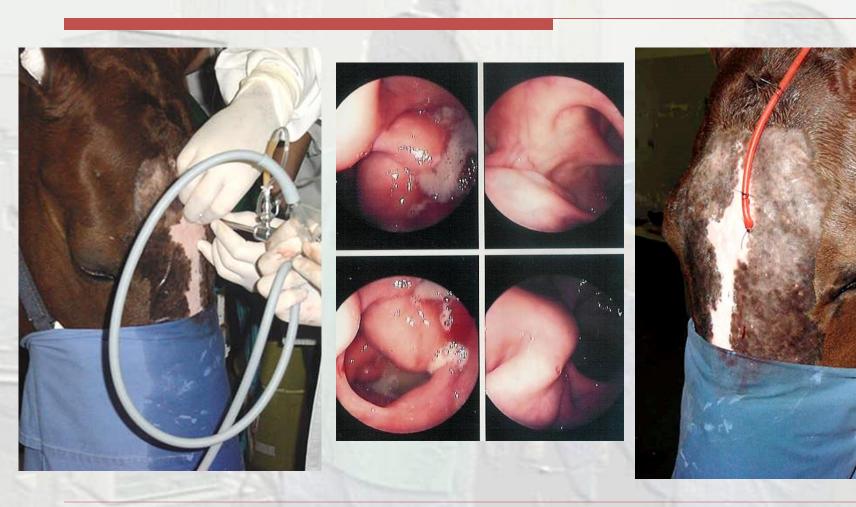
- □ Tomografia / Ressonância magnética
- ☐ Sinusotomia (SECUNDÁRIA)

DIAGNÓSTICO

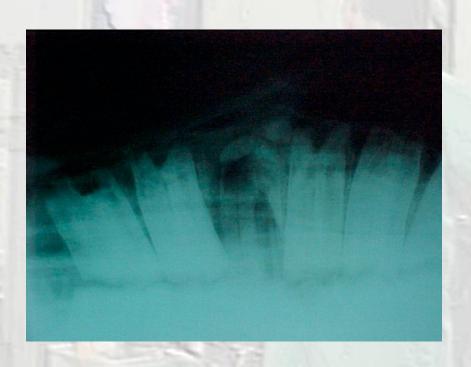
☐ SINUSCOPIA

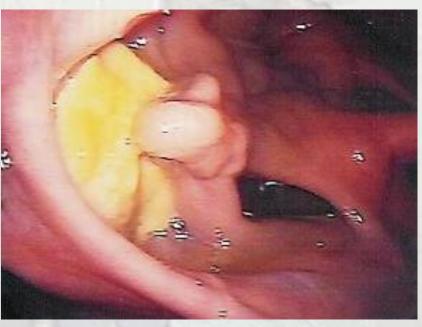
- Inspeção detalhada
- Diagnóstico diferencial
- Colheita de material
- Acesso para lavagem
- Acompanhamento do tratamento

SINUSITE CRÔNICA

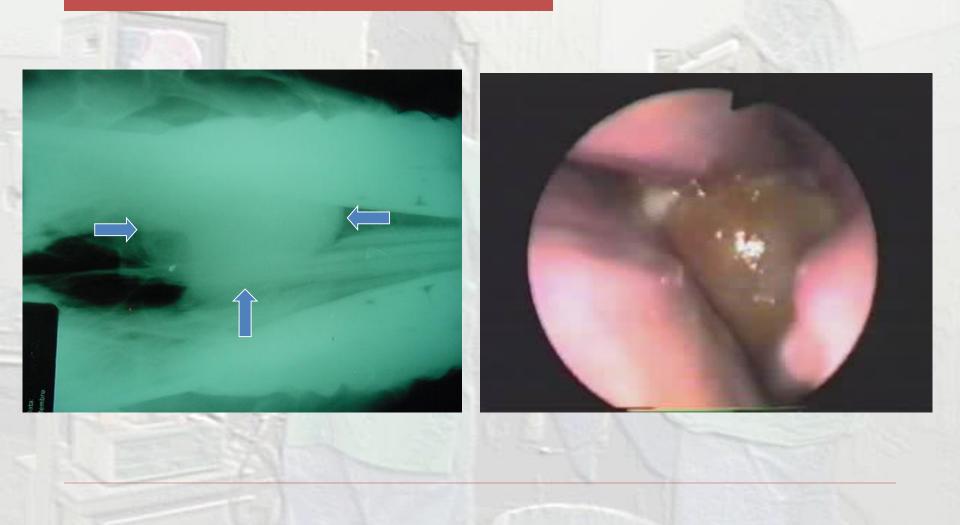


Sinusite assoc. afecção dentária

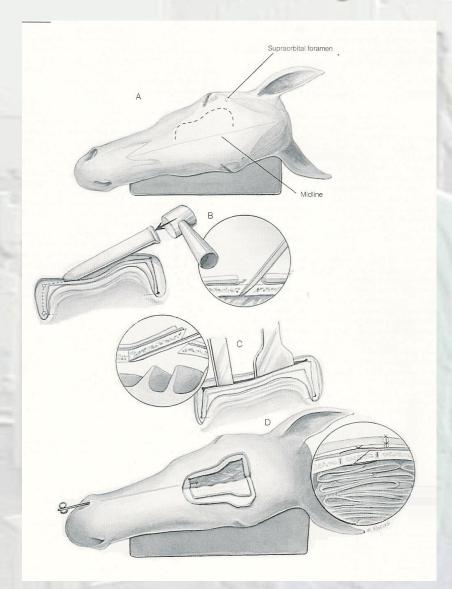




HEMATOMA ETMOIDAL - RX e ENDOSCOPIA



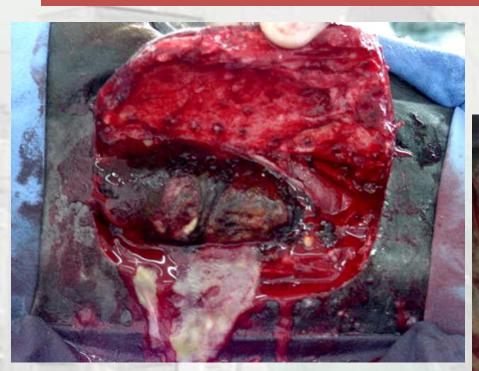
FENESTRAÇÃO - SINUSOTOMIA





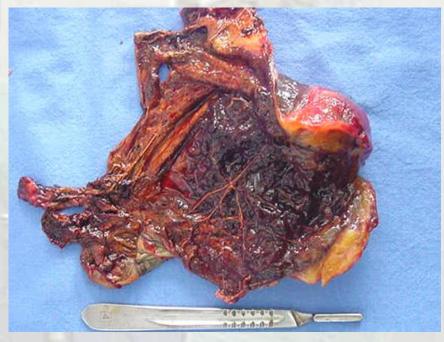
















Cisto paranasal



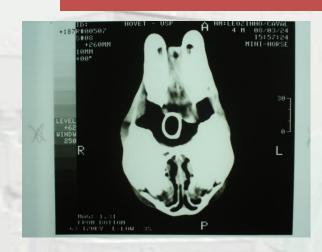


Cisto paranasal - sinoscopia

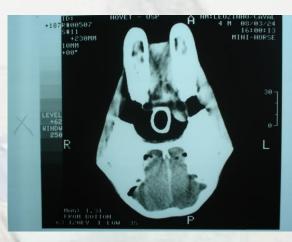




Tomografia comput.







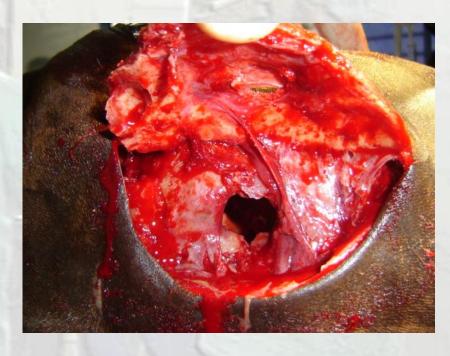






Cisto paranasal - sinusotomia



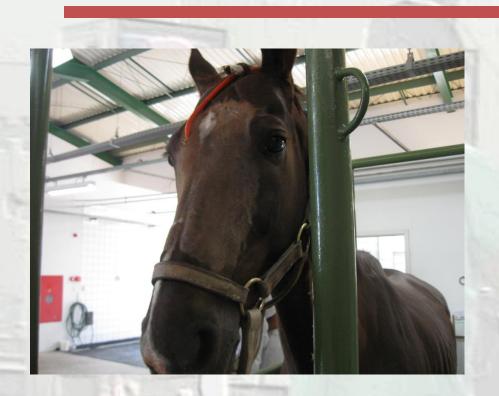


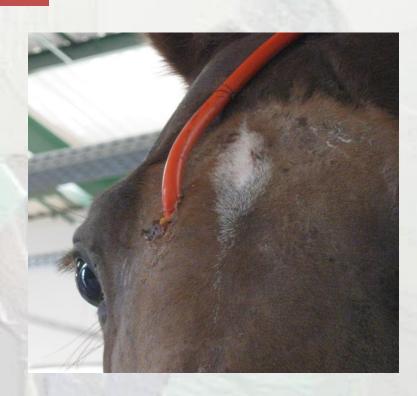
Cisto paranasal - sinusotomia



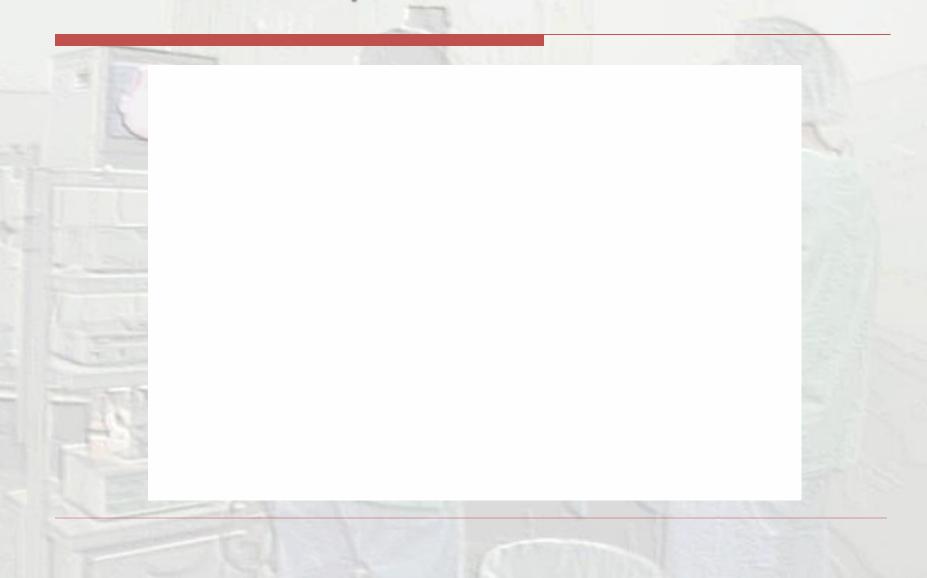


Pós-operatório - sonda de Pezzer

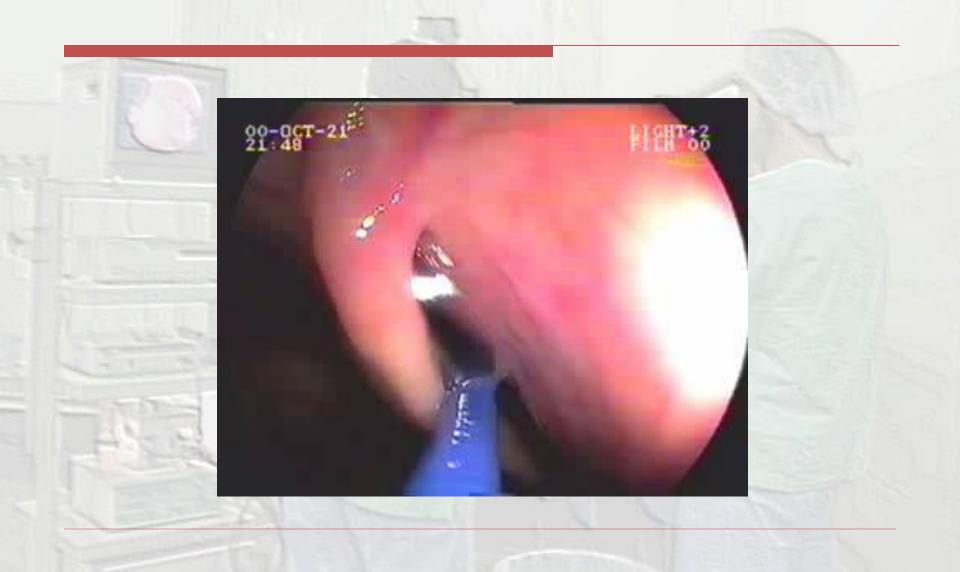




Neoplasias nasais



Bolsas guturais



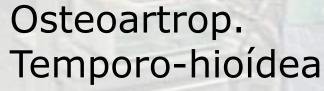
Bolsas Guturais



Micose



Empiema e condróides

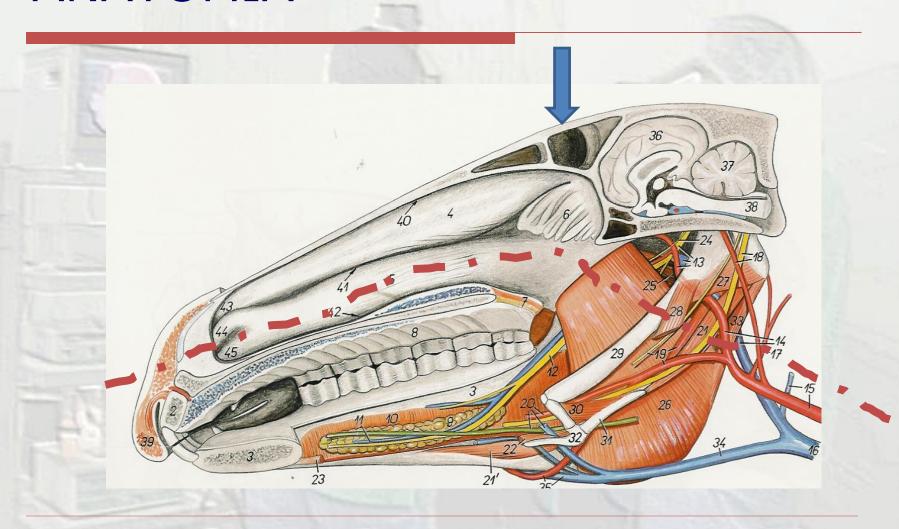


Traub-Dargatz & Brown – Equine, 2ed.

Afecções faringeanas/laringeanas

- □ Infecções
- ☐ Cistos faringe e epiglote
- Neoformações condromas e neoplasias
- Disfunções anatômicas palato, faringe, epiglote
- □ Disfunções neuromotoras laringe

ANATOMIA



Quadros obstrutivos – sinais comuns

- Emissão de ruído respiratório
- □ Tosse
- Cansaço excessivo
- Recuperação prolongada após exercício
- Secreções nasais
- Deformidades faciais
- Afogamento repentino
- Disfagia
- Respiração oral
 - Fracasso na competição
 - Frustração da expectativa

Diagnóstico

- Histórico/ Sinais clínicos
- Exame radiog.
- Exames endoscópicos
 - Repouso
 - Pós-exercício
 - □ Rotina
 - Limitações



Mucciacito Jr, D. (JCSP)





■ Exame endoscópico em movimento





Mucciacito Jr, D. JCSP

Avaliação faringe e laringeana (em movimento - dinâmica)





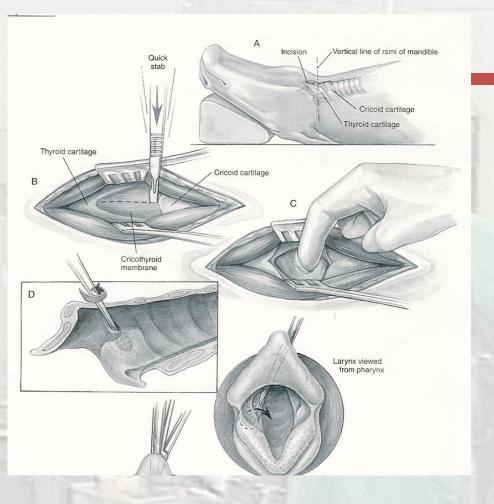
Mucciacito Jr, D. **JCSP**

Cistos epiglóticos/faringe

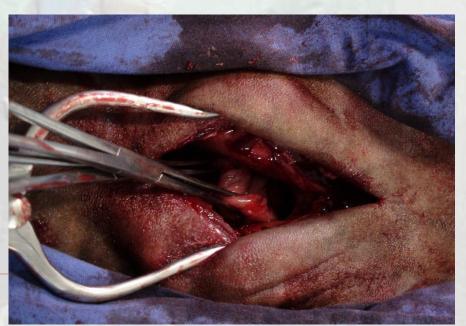
- Ruído e disfagia
- Diferencial de outras afecções por endoscopia
- Origem variável processo inflamatório/séptico
- Involução espontânea ou intervenção

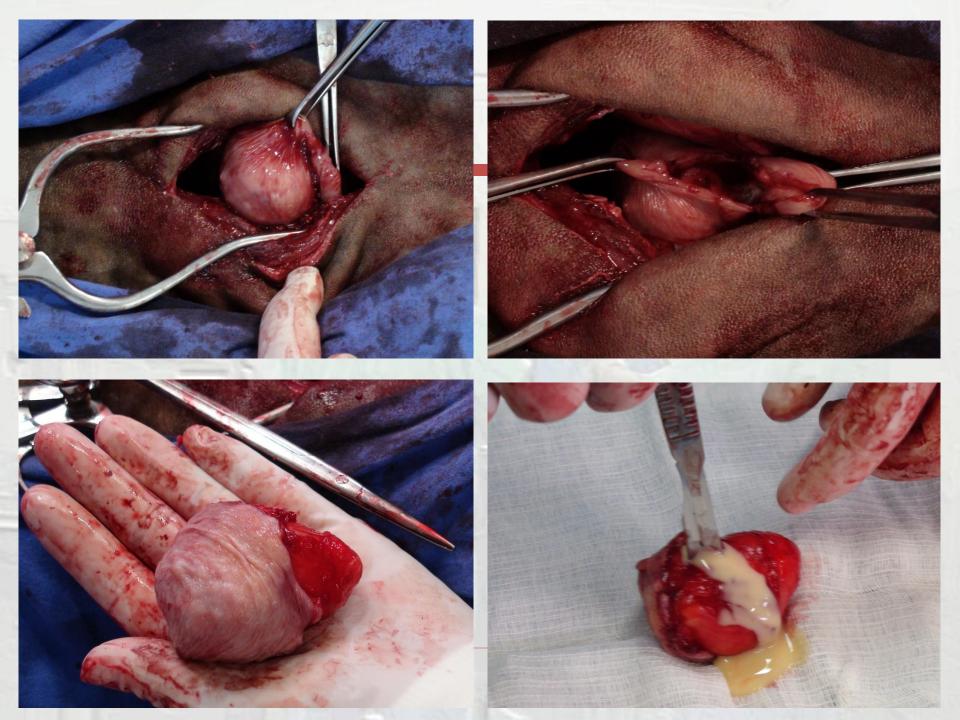
Técnicas de remoção

- Laringotomia
- Acesso oral
- □ Cirurgia videoendoscópica
 - ablação química
 - instrumental corte
 - eletrocauterização
 - laser



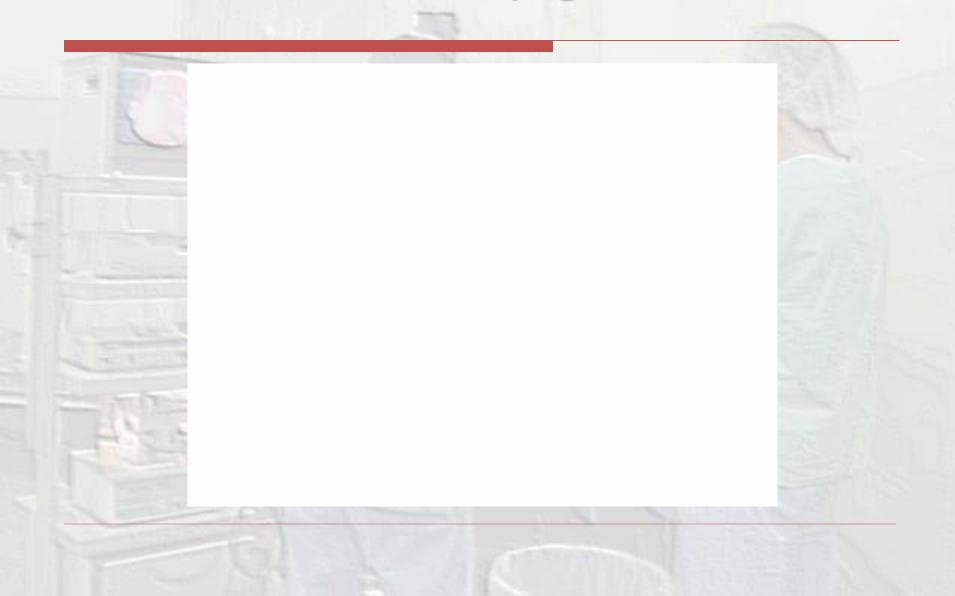








Cisto subepiglótico



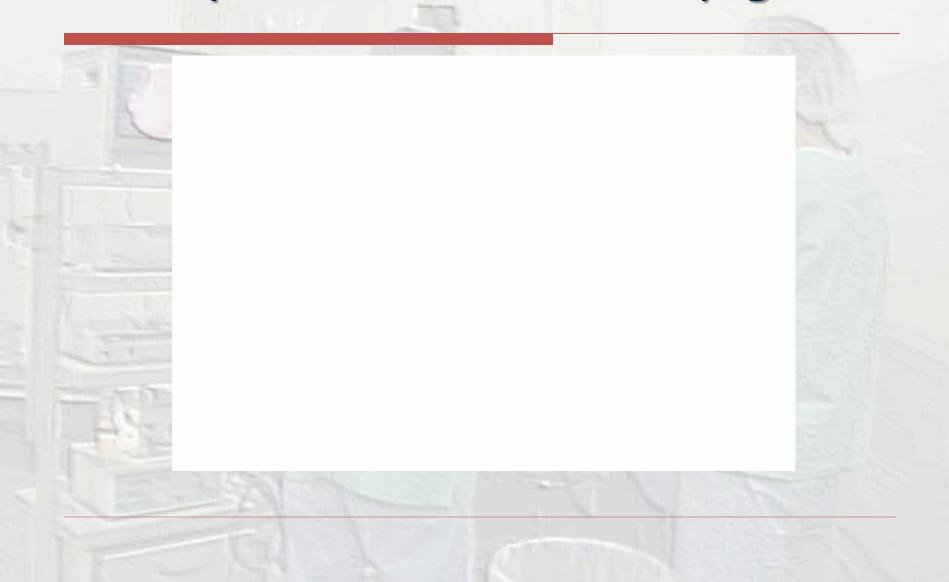
Encarceramento Epiglótico





Mucciacito Jr, D. JCSP

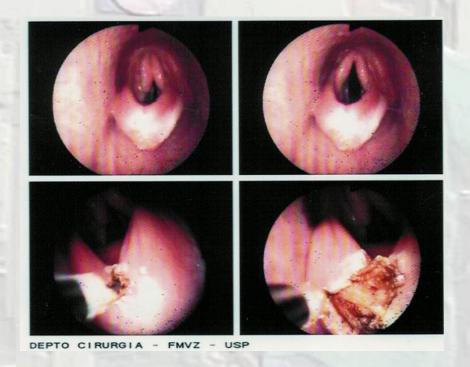
ou Aprisionamento de epiglote

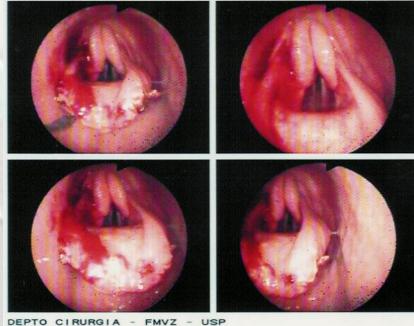


Encarceramento Epiglote

Cirurgia - eletroc.

Pós imediato



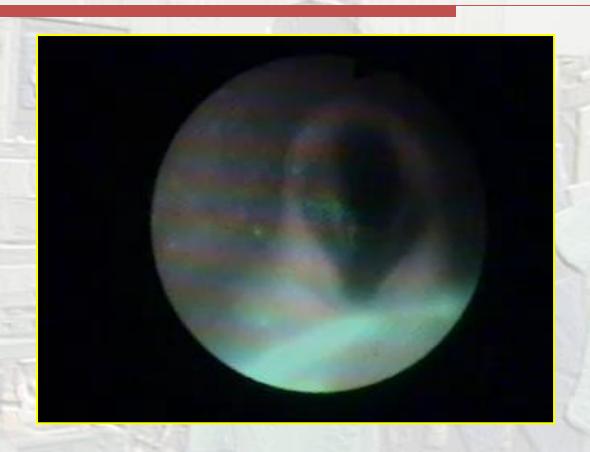


Deslocamento Dorsal do Palato Mole



J. T. Robertson e N. G. Ducharme (2002)

Deslocamento Dorsal do Palato Mole (em Repouso)



Mucciacito Jr, D. JCSP

Deslocamento Dorsal do Palato Mole (em Movimento)





Mucciacito Jr, D. JCSP

DDPM - conservativo



Técnicas correção

Estafilectomia

Miectomia

□ Tie-forward

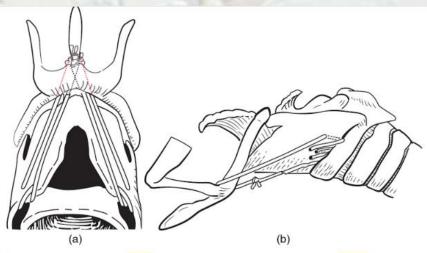
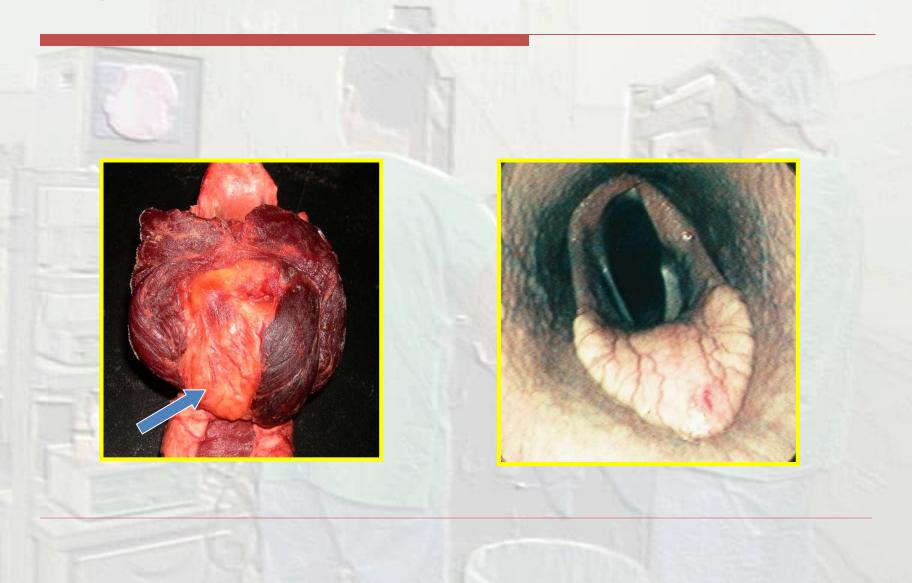
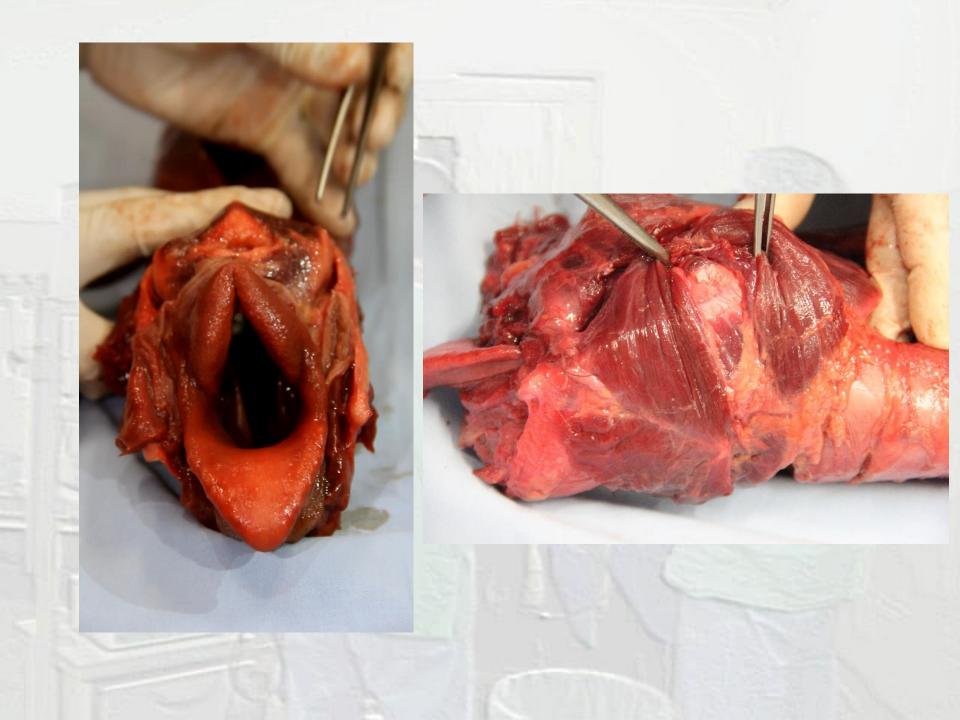


Figure 20.3 Schematic representation of suture placement for laryngeal tie-forward sutures. (a) Ventral view: note that the dorsal suture is placed ipsilateral while the ventral suture crosses to the contralateral side. (b) Lateral view: note that both sutures are placed dorsal to the basihyoid bone to enhance the dorsal mobilization of the larynx.

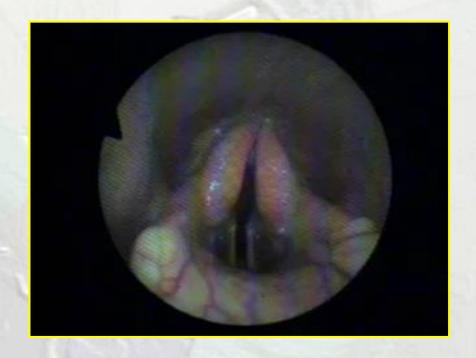
Neuropatia Laringeana Recorrente Esquerda





Neuropatia Laringeana Recorrente Esquerda (em Repouso)

- Avaliação
 - Após a deglutição
 - Oclusão nasal
 - "Slap test" (adução)



Mucciacito Jr, D. JCSP

Neuropatia Laringeana Recorrente Esquerda

Grau	Definição qto à mov. (em repouso)
I	Movimento sincrônico e abdução completa da cartilagem é alcançada e mantida
II	Movimento assincrônico da cartilagem durante alguma fase da respiração e abdução completa pode ser observada na deglutição, oclusão nasal ou administração de estimulantes respiratórios
III	Movimento assincrônico da cartilagem durante alguma fase da respiração e abdução completa não pode ser observada na deglutição, oclusão nasal ou admnistração de estimulantes respiratórios
IV	Posicionamento da cartilagem na linha mediana ou paramediana e ausência substancial da movimentação da cartilagem durante a deglutição, oclusão nasal ou administração de estimulantes respiratórios Hackett et al. (1991)



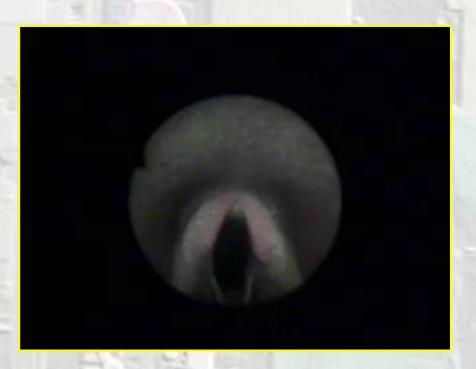








Neuropatia Laringeana Recorrente Esquerda (em Movimento)





Mucciacito Jr, D. JCSP

Neuropatia Laringeana Recorrente Esquerda (em Movimento)





Mucciacito Jr, D. JCSP

Neuropatia Laringeana Esquerda (em Movimento)

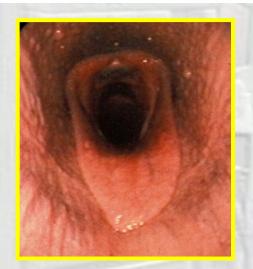


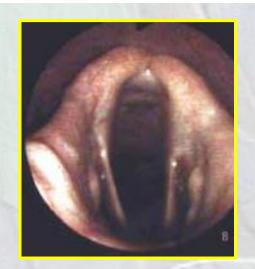


Mucciacito Jr, D. JCSP

Neuropatia Laringeana Recorrente Esquerda

Grau Definição qto à mov. (em mov.) A bdução completa da cartilagem aritenóide durante a inspiração B Abdução parcial da cartilagem aritenóide esquerda (o posicionamento da cartilagem fica entre a posição de abdução completa e a posição de repouso) C Abdução menor em relação a posição em repouso incluindo colapso no sentido do eixo axial da fenda glótica

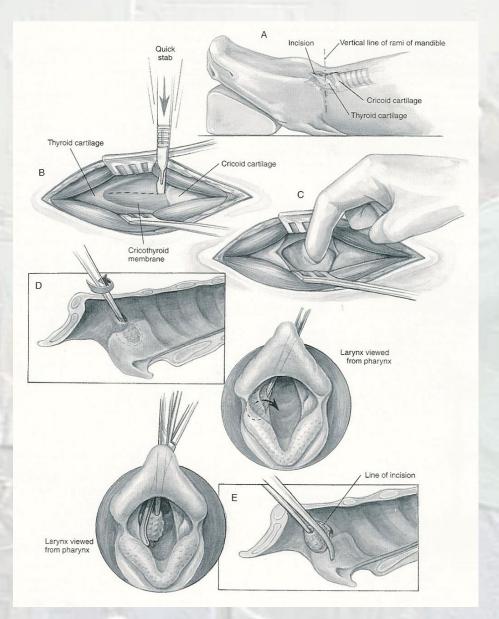




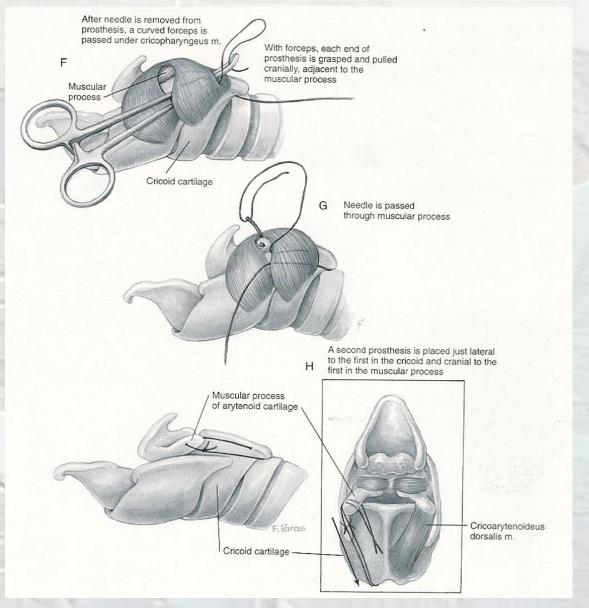


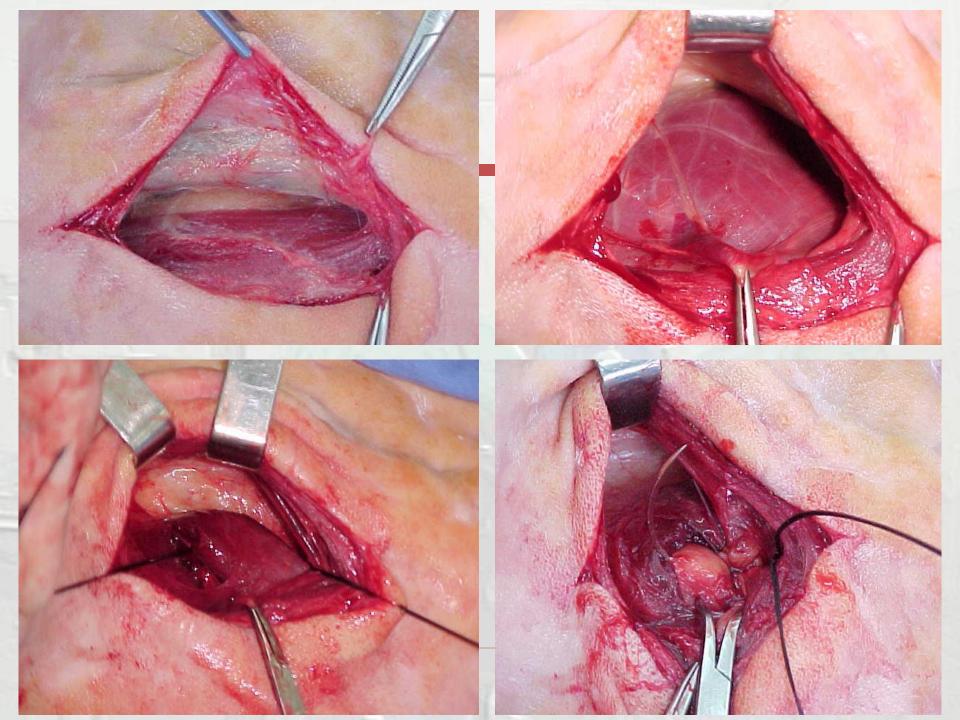
*Update from Rakestraw et al. (1991)

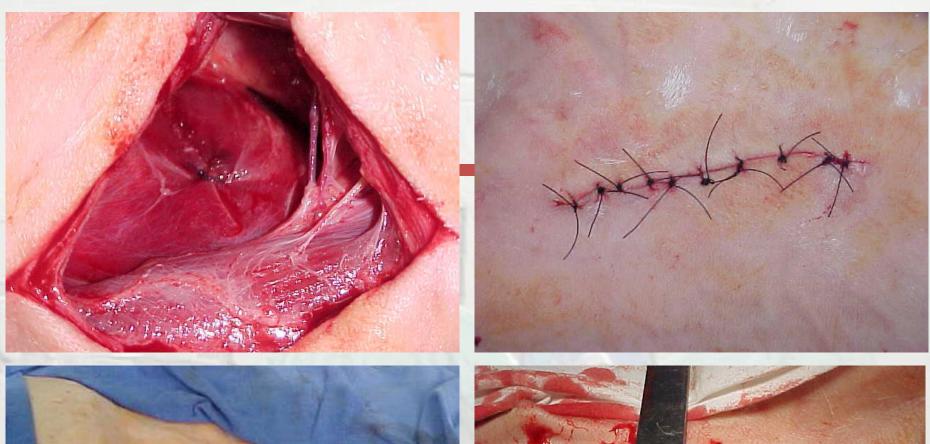
Ventriculectomia



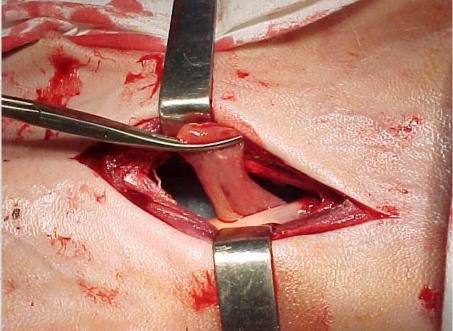
Cricoaritenoidepexia

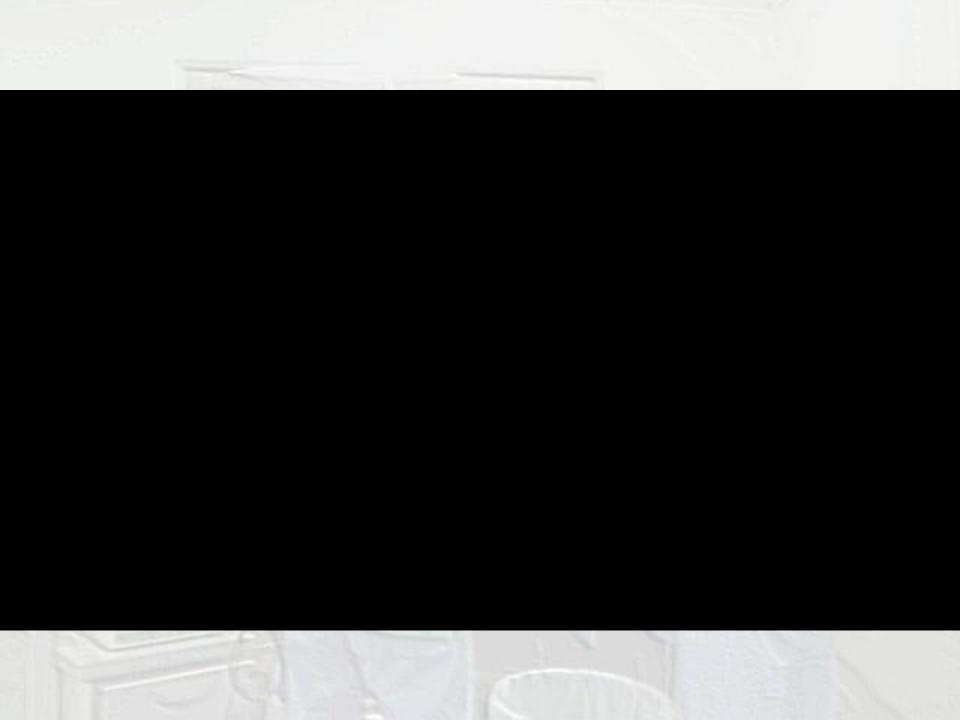






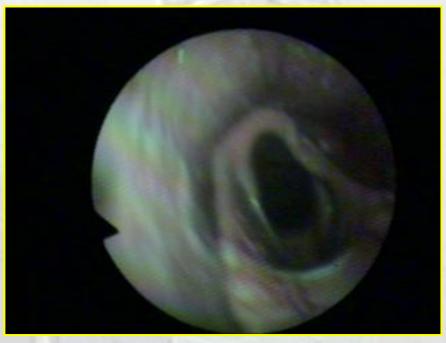






P.O. aritenoidepexia - longo prazo





Mucciacito Jr, D. JCSP

